



## ACIDENTES COM SERPENTES DA ESPÉCIE *PHILODRYAS OLFERSII* (SERPENTES: DIPSADIDAE): ASPECTOS CLÍNICOS

JOÃO PEDRO MERISIO DE OLIVEIRA; VITOR GABRIEL RODRIGUES; LETÍCIA PAES ESTEVES; RODNEY MURILLO PEIXOTO COUTO; HÉLDER SILVA E LUNA

**Introdução:** *Philodryas olfersii* é uma espécie pertencente à família Dipsadidae conhecida popularmente como cobra-verde, espécie essa que apresenta denteição opistóglifa e glândula de Duvernoy homóloga às verdadeiras glândulas de veneno das serpentes proteróglifas e solenóglifas. Existem registros de envenenamento em seres humanos e, assim, deve-se considerar as possibilidades de complicações clínicas após a inoculação de sua peçonha. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo levantamento literário sobre o efeito de acidentes com *Philodryas olfersii* em seres humanos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura acessando a *National Library of Medicine National Institute of Health* (PubMed) com uso das palavras-chave: “*Philodryas olfersii*” “Venon” com finalidade de se encontrar trabalhos que atendessem os objetivos propostos pela presente pesquisa. **Resultados:** Os estudos mostraram que após a inoculação da peçonha, os efeitos são rápidos e com sintomatologia bastante ampla apresentando como características clínicas mais comuns: dor local ou não, sangramento local, edema local, eritema, equimoses e parestesia nos casos de envenenamento leve. Por outro lado, pode haver edema extenso, dor, sangramento local, eritema, equimose ou parestesia nos casos de envenenamento moderado e associação destas manifestações anteriormente citadas associadas a sintomas sistêmicos como efeitos neurotóxicos, miotóxicos ou de coagulopatias em casos de envenenamentos graves. É bastante interessante ressaltar que ocorre uma semelhança na sintomatologia de acidentes com a *Philodryas olfersii* com serpentes do gênero *Bothrops*, fato este que pode induzir a confusão no diagnóstico correto - merecendo bastante atenção por parte da equipe de atendimento médico. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos sintomas clínicos são locais manifestadas por inchaços, dores, equimoses e sangramento local, muitas vezes ocasionados pela própria lesão da mordedura, porém que existem possibilidades de agravamentos dos casos dependendo da quantidade de peçonha inoculada. Projetos educativos com a população são importantes para informar a importância da conservação destas serpentes e também dos riscos de se manipular serpentes consideradas “não peçonhentas” que na maioria dos casos destes tipos de acidentes são em decorrência de contenções imprudentes e de exibicionismo.

Palavras-chave: **COBRA-VERDE; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; PEÇONHA; TOXINA; SAÚDE PÚBLICA**